

Ensino de 2º grau é abandonado pelos Estados

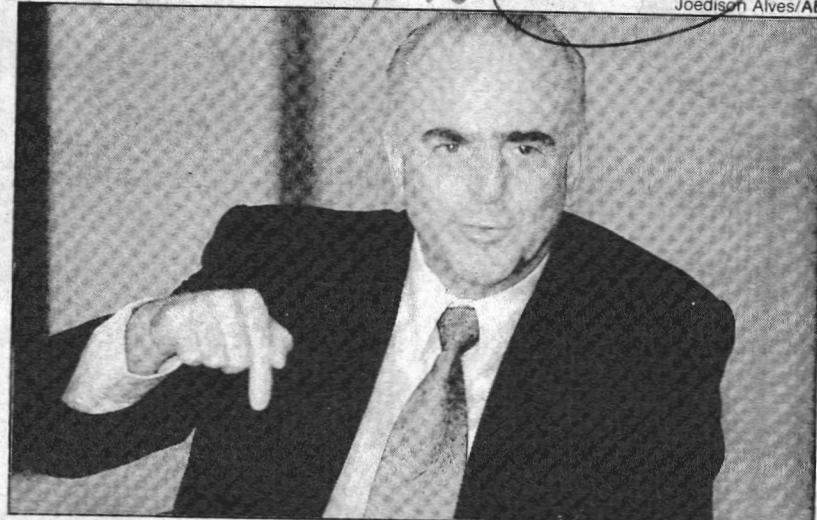
Aumento das matrículas nos últimos dois anos indica que municípios estão assumindo este papel

SÔNIA CRISTINA SILVA

BRASÍLIA — O Ministério da Educação (MEC) pretende cobrar dos Estados a responsabilidade pela oferta de ensino médio (2º grau) no País. O censo escolar detectou que municípios estão assumindo esse papel, aumentando as matrículas de 2º grau nos dois últimos anos. Cabe às redes municipais atender à pré-escola e ao 1º grau, e os técnicos do MEC temem que a distorção prejudique a qualidade nos dois níveis de ensino.

O problema ocorre principalmente em redes municipais do Norte, onde houve aumento de 38% nas matrículas para o 2º grau entre 1995 e 1996, e do Nordeste, com aumento de 14% no mesmo período. Justamente nas regiões com piores índices de analfabetismo e repetência. Os municípios estariam entrando no ensino médio por deficiências dos Estados, avaliou a secretaria de Informação e Avaliação Educacional do MEC, Maria Helena Guimaraes.

"Os municípios têm constitucionalmente e pela Lei de Diretrizes e Bases a responsabilidade de atender à pré-escola e ao ensino fundamental", salientou a secretária. As estatísticas do censo revelam que, no Brasil, houve um incremento de 10,2% de matrículas no ensino médio na rede municipal, contra 9,1% de aumento na rede estadual. Em Rondônia, Pará, Mara-

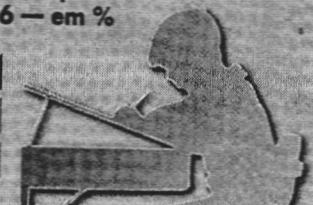


Paulo Renato: ministro receberá informações sobre o censo

O ENSINO NO PAÍS

Variação do número de matrículas na pré-escola e 1º e 2º graus entre 95 e 96 — em %

	Pré-escola	1º grau	2º grau
Brasil	-0,4	1,8	7,5
São Paulo	6,9	-1,4	4,0



Arte/Edo

nhão, Ceará, Paraíba, Bahia, Paraná, São Paulo e Mato Grosso foi verificado maior incremento de vagas na rede municipal de ensino médio em relação à estadual.

Maria Helena levanta o problema ao ministro Paulo Renato Souza. "Poderemos recomendar ao Conselho Nacional de Educação que atue nos Estados para que eles impeçam a continuidade da situação", explicou a técnica.

O censo divulgado pelo Ministério

da Educação confirmou ainda que o setor privado vem diminuindo sua participação na pré-escola (menos 7% de vagas entre 1995 e 1996) e no ensino de 1º grau (menos 0,9%), aumentando apenas no ensino de 2º grau. "Houve uma queda do poder aquisitivo da classe média nos últimos dez anos", explicou Maria Helena. Segunda ela, a

tendência é de que as escolas privadas atinjam a média de 10% de participação no sistema educacional.

DISTORÇÕES
PODEM
PREJUDICAR A
QUALIDADE